

Câmara rejeita afastamento de Regina Maura por ampla maioria e impõe alerta sobre prazo de retorno

Câmara rejeita afastamento de Regina Maura por ampla maioria e impõe alerta sobre prazo de retorno

Vice-prefeita teve pedido negado por 17 votos a 3; permanência fora além do limite legal pode gerar questionamentos sobre o mandato

MARCOS FIDELIS

A Câmara Municipal de São Caetano rejeitou nesta terça-feira (9) o pedido de afastamento da vice-prefeita Regina Maura Zetone - PSD. A licença foi negada por 17 votos a 3, ampliando a tensão política entre a número dois do governo e parte da base do prefeito Tite Campanella - Republicanos.

A discussão começou após Regina Maura protocolar, no dia 3 de junho, um comunicado informando que permaneceria fora do país entre os dias 6 e 21 de junho. O período totaliza 16 dias de ausência e ultrapassa o limite de 15 dias previsto pela Lei Orgânica do Município para afastamentos sem autorização da Câmara.

■ RITO

Durante a sessão, o vereador Edison Parra - Podemos, afirmou que a vice-prefeita não seguiu o procedimento exigido pela legislação. Segundo ele, Regina Maura apenas comunicou a viagem, sem solicitar formalmente autorização ao Legislativo.

“A Lei Orgânica Municipal diz claramente que, se o vice-prefeito ou o prefeito se ausentar da cidade por até 15 dias, não precisa fazer nada. Mas, se passar de 15 dias, é obrigado a pedir autorização”, declarou.

Para Parra, o documento encaminhado à Câmara não produziu qualquer efeito jurídico. “Ela nem pediu autorização. Apenas informou que ficaria 16 dias. O documento dela foi cem por cento inócuo e cem por cento desnecessário”, criticou.

■ QUESTÃO LEGAL?

Entre os votos favoráveis ao afastamento esteve a vereadora Bruna Biondi - PSOL. Ela explicou que buscou esclarecimentos durante a

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



A rejeição do pedido de licença amplia a tensão política

discussão e recebeu a informação de que a votação retroativa não configuraria irregularidade administrativa.

“Questionei por que estávamos votando um pedido retroativo. O afastamento já havia começado e nos foi informado que não houve tempo hábil para convocar uma sessão extraordinária por causa do feriado”, afirmou a edil

■ REDES

Enquanto a Câmara analisava o tema, Regina Maura se manifestou nas redes sociais ao responder uma internauta sobre sua permanência na política. Sem mencionar diretamente a votação, ela relacionou sua trajetória à representação feminina nos espaços de poder. “Eu comecei a perceber que não é sobre mim. É sobre todas as mulheres que um dia vão ocupar um espaço e que também serão caladas. Então a luta tem que continuar”, disse.

Com a rejeição do pedido, o foco agora passa a ser o prazo de retorno da vice-prefeita. Caso permaneça fora do município além do limite permitido sem autorização legislativa, poderá enfrentar questionamentos jurídicos e políticos, incluindo a possibilidade de medidas contra o mandato.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 02